

Emiliano Pordeus - Veneno Não É Gourmet

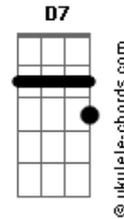
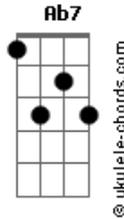
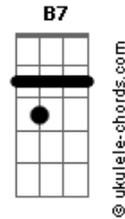
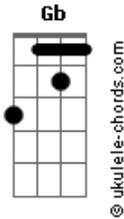
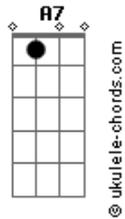
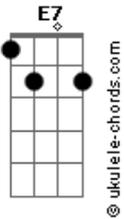
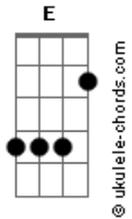
tom:
E

Intro: E7
 O meu côco
 Não é agro
 Não é tech
 Não é pop não, moleque
 Não vem dessas coisas não

O meu côco
 É totalmente analógico
 É manual
 Artesanal como propósito
 No "mei da feira"
 Fujo do tecnológico
 Pro digital, a cabrueira
 Tem mais informação

Pele de couro

Acordes



Sente aí a pandeirada
 E é nessa embolada

(E7)
 Uma ruma de precisão

A7
 Já foi do tempo

Veneno não é gourmet

Mas o agro quer pra você

(E7)
 Comer sem reclamação

B7 A7 Ab7 E7
 Como diz o dito popular

- Aqui o côco é seco, irmão

E a garapa é com sal!

- Aqui o côco é seco, irmão

E a garapa é com sal!

- Aqui o côco é seco, irmão

E a garapa é com sal!

- Aqui o côco é seco, irmão

D7 A7 Ab7 (E7)

E a garapa é com sal